



tv escola
o canal da educação

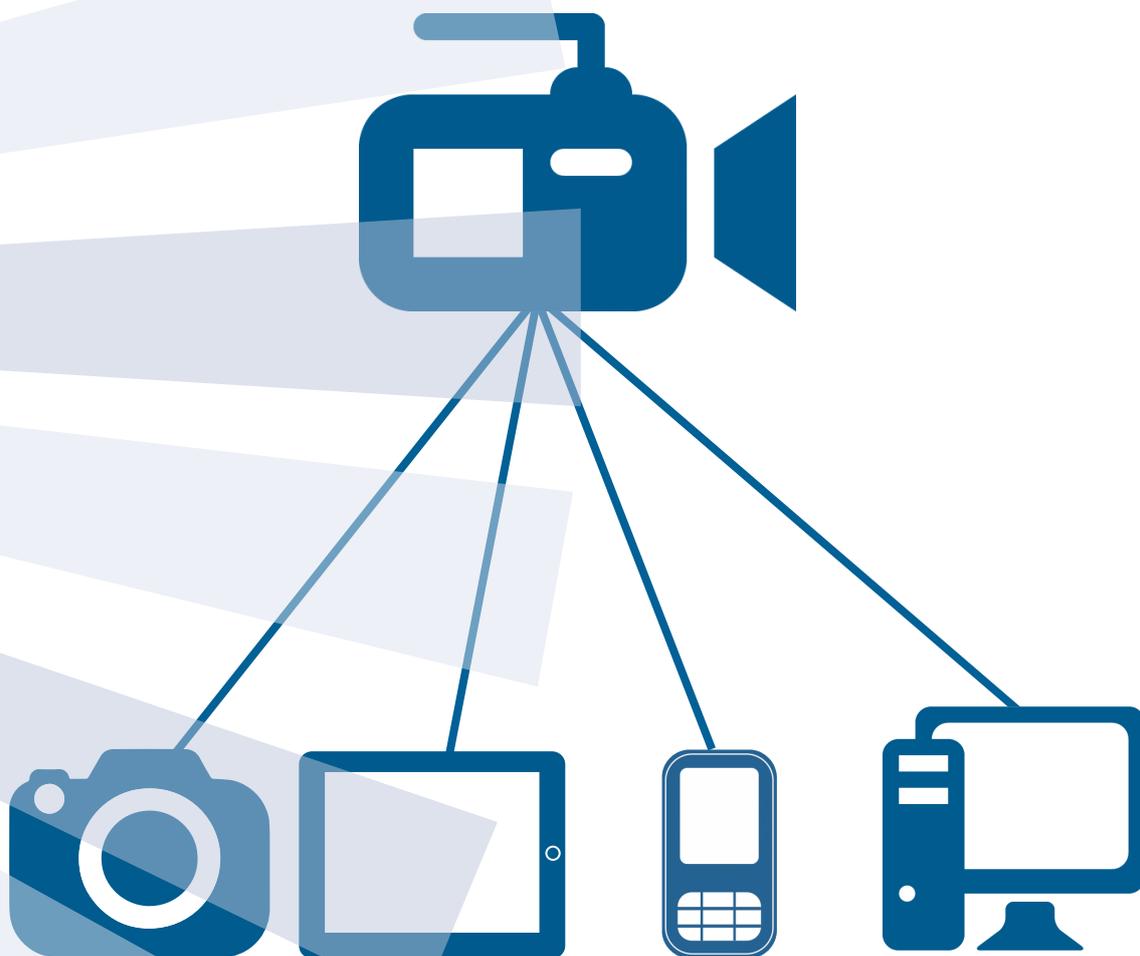
**OFICINA DE PRODUÇÃO
DE VÍDEOS**



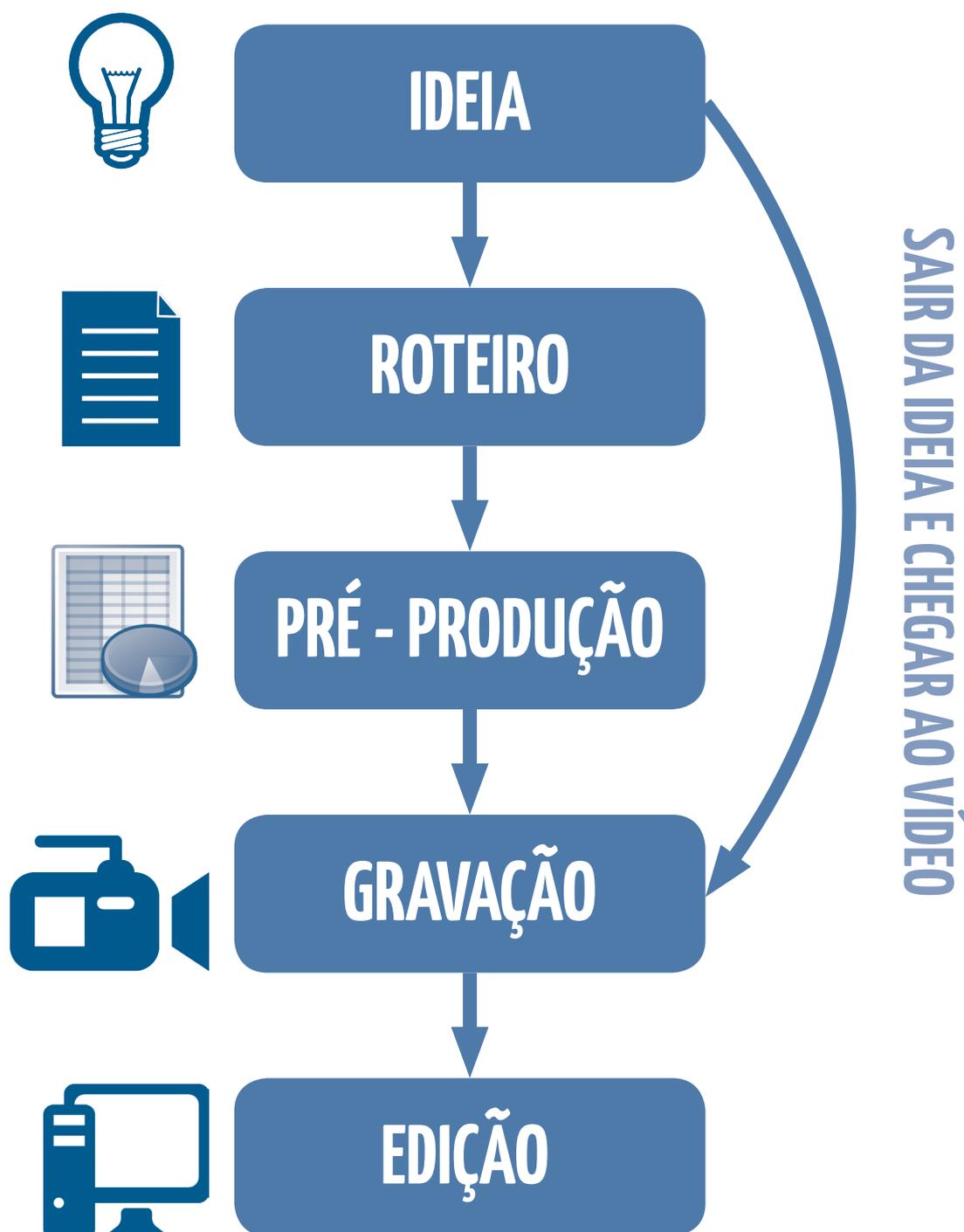
O uso do audiovisual como ferramenta pedagógica é uma das bandeiras levantadas pela TV Escola, e a produção autoral de professores e alunos também faz parte dessa visão. Um dos objetivos desta oficina é motivar a participação dos alunos e professores para a produção de vídeos, possibilitando o conhecimento desta linguagem criativa para a expressão de ideias, conhecimentos e projetos.

POR QUE AUDIOVISUAL?

Uma produção audiovisual é mais que uma câmera na mão e uma ideia na cabeça, implica em seguir algumas etapas até chegar ao produto final. O processo para transformar uma história ou ideia em uma sequência de imagens em movimento que se defina como filme ou vídeo é composto de algumas etapas recomendáveis para que essa transformação aconteça com sucesso.



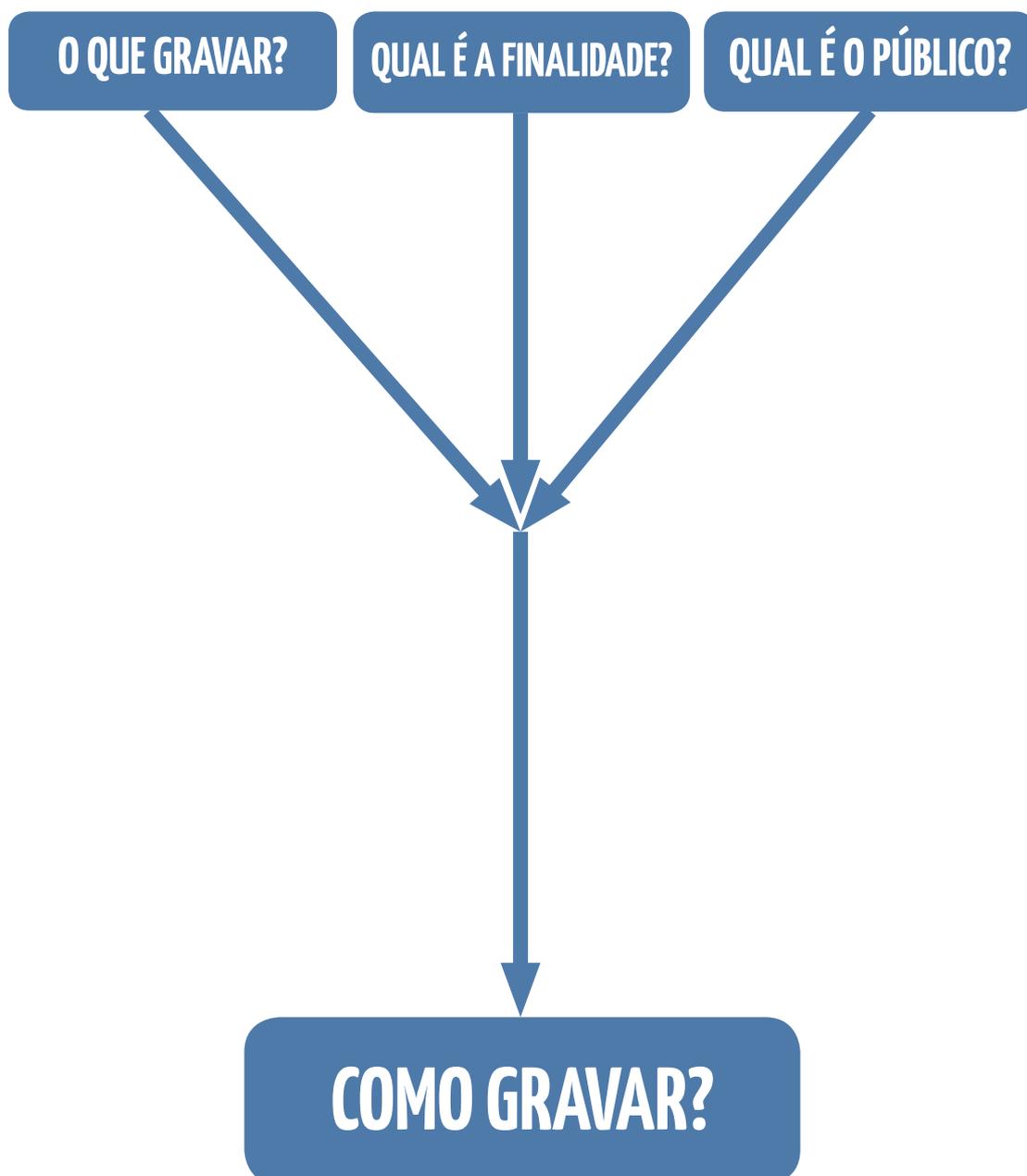
POR ONDE COMEÇAMOS ?





ARGUMENTO E ROTEIRO

Sem pressa para começar a gravar. Nessa etapa, você precisa fazer suas ideias e sua inspiração chegarem ao papel de forma concreta. Para isso, você precisará organizá-las para poder criar um roteiro coerente e com início, meio e fim. Antes de começar, você terá de responder 04 questões.





ARGUMENTO E ROTEIRO

O QUE GRAVAR?



ESCOLHA SEU TEMA:

Sobre o que você quer falar?



FAÇA UM RECORTE:

Não há como falar tudo sobre seu tema.



PREPARE UMA SINOPSE:

Apresente sua ideia para os seus colaboradores.

A importância da escola.



Currículo escolar.



A importância dos conhecimentos adquiridos na escola na vida cotidiana.



ARGUMENTO E ROTEIRO

O tema escolhido por você tem várias abordagens possíveis, vários pontos de vista e formas de ser tratado ou discutido. Mas você vai escolher apenas uma dessas possibilidades. Essa etapa reflete como você se relaciona com o tema e o seu posicionamento a respeito dele. Você quer passar uma mensagem com seu vídeo e é bom que esteja ciente disso.

QUAL É A FINALIDADE?

✓ **QUAL É SEU PONTO DE VISTA SOBRE O TEMA?**

Nem todos possuem o mesmo posicionamento.

✓ **POR QUE É IMPORTANTE FALAR SOBRE ISSO?**

Defenda a relevância do tema.

✓ **QUAL IDEIA VOCÊ QUER DEFENDER?**

A mensagem que você quer passar.

O conteúdo curricular é importante no cotidiano do indivíduo.

O currículo escolar está em debate.

Estudantes não percebem como os conteúdos tratados na escola estão em suas vidas.



ARGUMENTO E ROTEIRO

PARA QUEM?



ESCOLHA O PÚBLICO-ALVO:

Não tem como falar para todo mundo da mesma forma.



QUAL É O PERFIL DELE?

Como ele é? O que ele gosta? O que ele não gosta?



O QUE ELE JÁ SABE SOBRE O TEMA?

O que você precisa dizer e o que você não precisa sobre o seu tema?

Alunos do Ensino Fundamental.



Gostam de esporte e
não gostam de ir à escola.



Não enxergam relação entre o
conteúdo curricular e o cotidiano.



ARGUMENTO E ROTEIRO

COMO GRAVAR?



FORMATOS E LINGUAGENS

Ficção, documentário ou animação? Qual é a melhor forma de fazer o seu vídeo?



PERSONAGENS

Adultos ou crianças? Ficcionalis ou reais? Entrevista ou dramatização? Qual é a melhor forma de cativar o seu público?



ONDE SE PASSA A HISTÓRIA?

Ambiente histórico? Na escola? Na rua? Entrevista na casa do personagem? Sua história é contada em algum lugar.

Ficção publicitária.



Duas crianças.



Campo de futebol.



ARGUMENTO E ROTEIRO

FICÇÃO

É uma modalidade de narrativa audiovisual marcada pela dramaturgia, quase sempre utilizando-se de atores. Costuma possuir um roteiro mais fechado e investimentos na caracterização de personagens e cenários. Suas histórias podem ser ou não reais, mas sua condução é ficcional.

“Cabra-Cega” (2004)
Direção: Toni Venturi



“Carlota Joaquina - a princesa do Brasil (1994)
Direção: Carla Camuratti

“Independência ou morte” (1972)
Direção: Carlos Coimbra





ARGUMENTO E ROTEIRO

DOCUMENTÁRIO

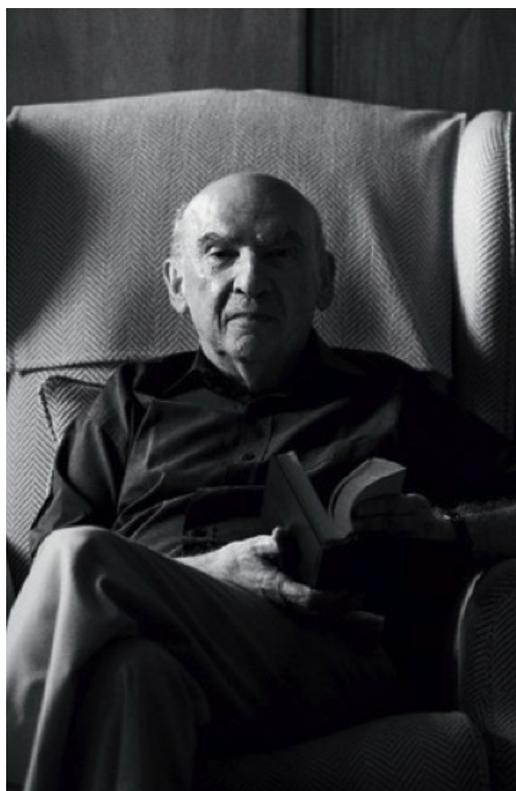
É uma modalidade de narrativa audiovisual marcada pelo registro direto da realidade, sem o recurso da dramaturgia. É usualmente ligada ao uso de entrevistas, imagens de arquivo, locuções e registro de fatos e acontecimentos autênticos.



“Cidadão Boilesen” (2004)
Direção: Chaim Litewski



“Ônibus 174” (2002)
Direção: José Padilha



“História do Brasil segundo Boris Fausto” (2004)
Direção: Mônica Simões



ARGUMENTO E ROTEIRO

"A VIDA É MATEMÁTICA: CRAQUE"

1. CAMPO DE FUTEBOL

EXTERNA/DIÁRIA

Dois moleques acabaram de jogar bola. Estão sentados num campinho de terra, suados, um deles segura a bola.

MENINO 1

Eu vou parar de estudar. Estudar não dá dinheiro. Vou jogar futebol na Europa, ficar milionário...

MENINO 2

Ah é? E na hora de assinar contrato? Vai entender? E os cálculos de salário, do direito de imagem, as porcentagens em premiações?...E vai investir o dinheiro onde? E os impostos que vai ter que pagar?...

O MENINO 1, pego de surpresa, não sabe responder. Deita cobrindo o rosto, chateado. MENINO 2 vê que o MENINO 1 ficou desapontado e tenta descontraí-lo jogando a bola na sua cabeça.

VIDEOGRAFISMO: **A vida é Matemática.**

Assina com logo TV Escola e frase:

Estude. Educação faz diferença.



PRÉ-PRODUÇÃO

Definido o roteiro, a pré-produção é a fase de planejamento do vídeo. Antes de começar a gravar, é preciso marcar as datas e horas de filmagem, se todos os equipamentos estão disponíveis, se os atores estão ensaiados e se cenário e figurino estão prontos. Na hora, tudo precisa funcionar!

EQUIPAMENTOS

PERSONAGENS

LOCAÇÕES

OBJETOS DE CENA

EQUIPE

ANÁLISE TÉCNICA

CHECK LIST



PRÉ-PRODUÇÃO

CHECK LIST: PERSONAGENS

✓ OS PERSONAGENS JÁ ESTÃO SELECIONADOS?

Todos os atores (ficção) ou entrevistados (documentário) já foram selecionados e aceitaram participar do projeto?

✓ ENSAIOS

Os atores (ficção) estão com suas falas decoradas?

✓ AGENDAR GRAVAÇÕES

Fechar calendário em função da disponibilidade dos personagens.

✓ AUTORIZAÇÕES

Não esquecer de levar termo de autorização de uso de imagem.



PRÉ-PRODUÇÃO

CHECK LIST: LOCAÇÕES



QUAL É O CENÁRIO?

Onde se passa a história (ficção) ou onde deve ser gravada a entrevista (documentário)?



ALGO DE ESPECIAL NESSE CENÁRIO?

Especificidades a partir da leitura do roteiro.



ENCONTRAR UMA LOCAÇÃO.

Ela precisa conciliar as exigências do roteiro com exigências técnicas.



NEGOCIAR O AMBIENTE SELECIONADO.

Agendar a data e obter autorização dos responsáveis.



PRÉ-PRODUÇÃO

CHECK LIST: OBJETOS DE CENA E FIGURINO

✓ QUAIS SÃO OS OBJETOS DE CENA ESSENCIAIS PARA GRAVAÇÃO?

Aqueles que o roteiro menciona e/ou que os personagens interagem durante a ação.

✓ QUAIS SÃO OS OBJETOS DE CENA DECORATIVOS?

Itens que irão compor o ambiente e deixá-lo mais verossímil.

✓ FIGURINO E MAQUIAGEM DOS PERSONAGENS E FIGURANTES.

Roupas, acessórios e maquiagem.

✓ ONDE CONSEGUIR TUDO ISSO?

Feita a lista. Onde conseguir esse material? Alugamos? Compramos? Pegamos emprestado?



PRÉ-PRODUÇÃO

CHECK LIST: EQUIPE

✓ QUEM É A EQUIPE DE GRAVAÇÃO?

Diretor, Fotógrafo, técnico de som... tem alguém acumulando mais de uma função?

✓ ALGUMA FUNÇÃO ESPECIAL NESSE ROTEIRO?

Vocês irão precisar de algum profissional específico?

✓ AGENDA DA EQUIPE.

Marcar o dia e horário certo de gravação com todos.

✓ DESLOCAMENTO.

Como levar todos eles para o local de gravação?



PRÉ-PRODUÇÃO

CHECK LIST: EQUIPAMENTOS

✓ QUAIS EQUIPAMENTOS BÁSICOS SÃO NECESSÁRIOS?

Câmeras, tripés, microfones...

✓ QUAIS EQUIPAMENTOS ESPECIAIS A CENA EXIGE?

Extensão de tomada, baterias extras, escada, luzes...

✓ ONDE CONSEGUIR EQUIPAMENTO LISTADO?

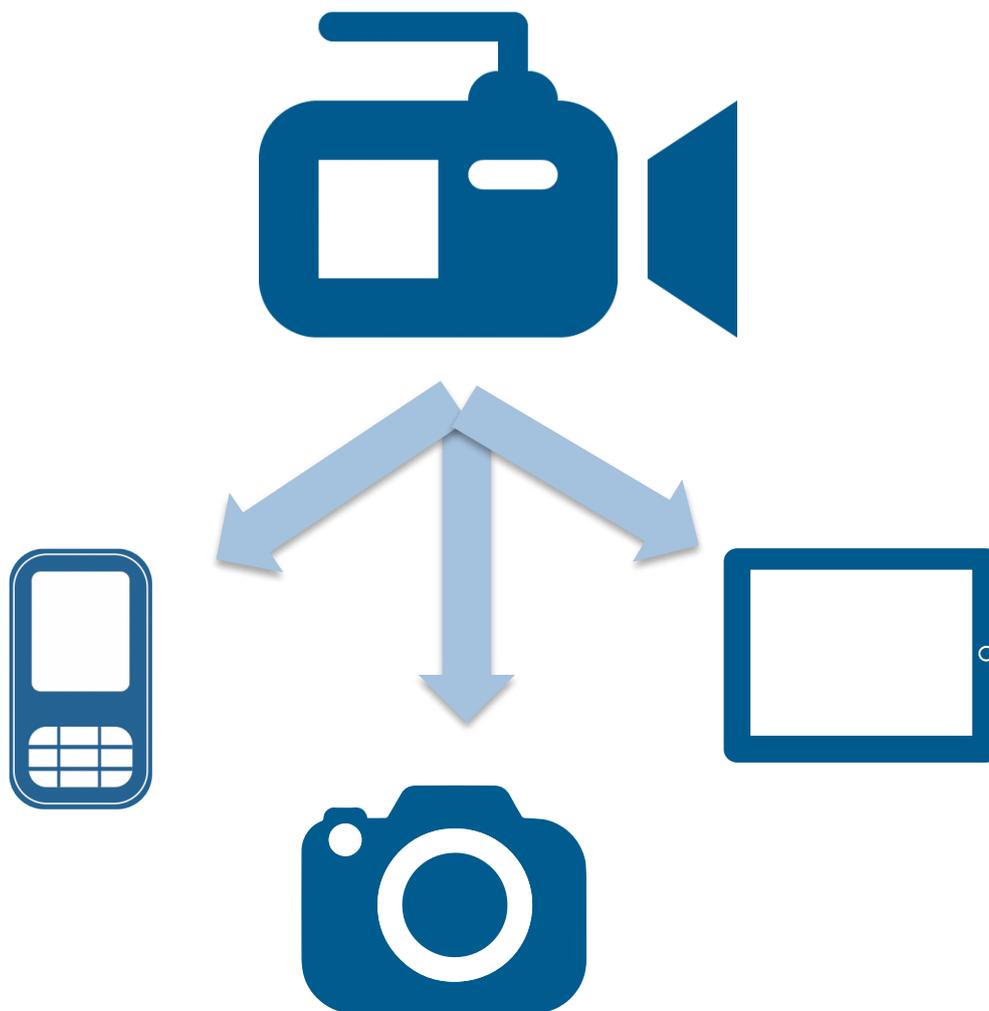
Usar o próprio equipamento, pegar emprestado, alugar ou comprar.

✓ O EQUIPAMENTO ESTÁ FUNCIONANDO?

Conferiu baterias, pilhas, extensões, nada com defeito?



PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO



NÃO IMPORTA QUAL SEJA A CÂMERA...

Ela não registra a realidade e sim fragmentos do que vê, um recorte do mundo. A forma como se dá esse recorte tem o objetivo de cativar o público. Assim como na língua escrita existem palavras doces e rudes, rápidas ou longas, emotivas ou racionais. Na linguagem audiovisual temos “palavras” que transmitem também essas emoções.



PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

PLANO GERAL

É o plano mais aberto, onde a informação predominante é o cenário. Sua função é nos dizer a localização dos personagens. Nele, o elemento humano é menos importante que o ambiente.



PLANO CONJUNTO

É o plano onde o principal é o coletivo. Nele, a ênfase está na interação entre os personagens. A figura humana é mostrada por completo, e buscamos o registro de uma comunicação corporal entre eles. Mas, ainda vemos muitas referências do cenário.



PLANO MÉDIO

É o mais utilizado quando buscamos dar destaque ao discurso do personagem. Ele mostra a expressão facial, mas sem exagero. É o plano mais utilizado no jornalismo e nas cenas de diálogo.





PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

PRIMEIRO PLANO (CLOSE)

Seu objetivo é a emoção do personagem, onde podemos ver claramente a expressão facial. É bastante usado para narração.



PLANO DETALHE

Como próprio nome indica, ele registra detalhe dos objetos ou partes do corpo. Tem caráter ilustrativo e amplifica o tamanho dos objetos, uma escala que os valoriza.





PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

REGRA DOS TRÊS TERÇOS

Dividimos a tela em 3 partes e centralizamos os olhos na 1ª linha.

Esta regra vale também para paisagens. Para equilibrarmos o quadro, colocamos a linha do horizonte na primeira linha.

Estas regras não são rígidas, mas são as mais utilizadas quando se procura um resultado estético convencional.





PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

ESPAÇO DE AÇÃO DO PERSONAGEM

Se a ação ou a atenção do personagem está voltada para uma determinada direção (esquerda ou direita do quadro), o plano deve dar mais espaço nessa mesma direção.

Esse princípio vale para todos os planos e formatos (ficção, documentário ou animações).





PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO SOBRE O TRIPÉ

- Estabilidade na imagem, planos de longa duração.
- Limitações no registro do espaço e de ações, personagens parados (fixos).

CÂMERA NA MÃO

- Imagem muito instável e trepidações,
- Sensação de registro da realidade;
- Acompanhar personagens com perda de informação;
- Sem limites para o movimento.

TRAVELING

- Deslocamento fora do eixo;
- Imagem estável;
- Acompanha a movimentação de personagens sem perda de informação;
- Limite para o movimento.

PANORÂMICA

- Imagem estável, eixo fixo;
- Grandes limites no registro de movimentos.



PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

...E O SOM?

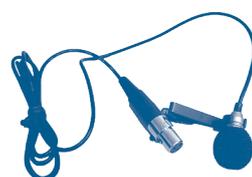
O registro do áudio é uma das ações mais complexas dentro do audiovisual. Gravar ruídos é até fácil, mas o som limpo, com as vozes bem distintas, sem interferências e o som de outros objetos, requer planejamento.



EQUIPAMENTO DE SOM

Sua câmera tem entrada auxiliar de microfone? Caso exista, essa é uma boa opção para deixar o som do seu vídeo mais limpo.

Mas, se o jeito for contar apenas com o microfone do seu celular ou tablet, procure sempre lugares silenciosos ou campo aberto e fique bem perto do aparelho.



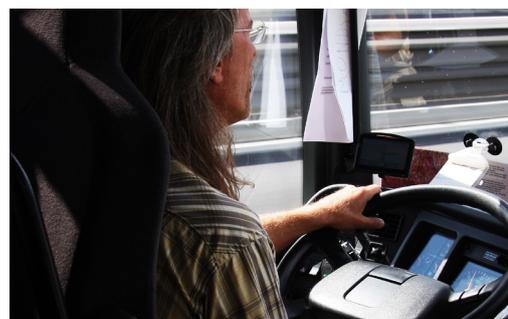


PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

LUGARES A EVITAR

DENTRO DO CARRO

Ou de qualquer veículo em movimento. O barulho do motor é muito alto e dificilmente você vai escutar o que as pessoas estão dizendo.



TÚNEL

Ou corredores em que o som acaba refletido geram ecos e reverberações. Depois, é bem difícil resolver o problema.



LUGARES MOVIMENTADOS

Escolas, Hospitais, Shoppings são lugares muito movimentados e ambientes fechados. Todo esse som não tem por onde se dispersar e vai direto para o microfone, junto com a fala do seu personagem.



PERTO DO TRÂNSITO

Nenhum ambiente de gravação perto de uma rua ou avenida movimentada será adequado para o som. Passou uma moto, um ônibus ou um carro mais barulhento, então, é melhor pedir para repetir a fala.





PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

AUTORIZAÇÕES

Você entrevistou pessoas? Gravou algum evento importante ou fez alguma dramatização com seus alunos? Bem, independente da sua escolha, terminada a gravação é hora de pegar as autorizações de uso de imagem de todos que aparecerem no seu vídeo.

Esse documento deve ter validade jurídica e conter o nome, telefone, CPF... e se seus colaboradores são menores de idade, quem deve assinar são os responsáveis.

**ASSINA AQUI,
MOÇO?**



EDIÇÃO E MONTAGEM

EDIÇÃO

Edição é o momento em que seu vídeo ganha forma. É hora de juntar todo o material gravado, colocar na ordem, jogar fora o que não deu certo e montar o filme.





EDIÇÃO E MONTAGEM

CAPTURAR OU BAIXAR



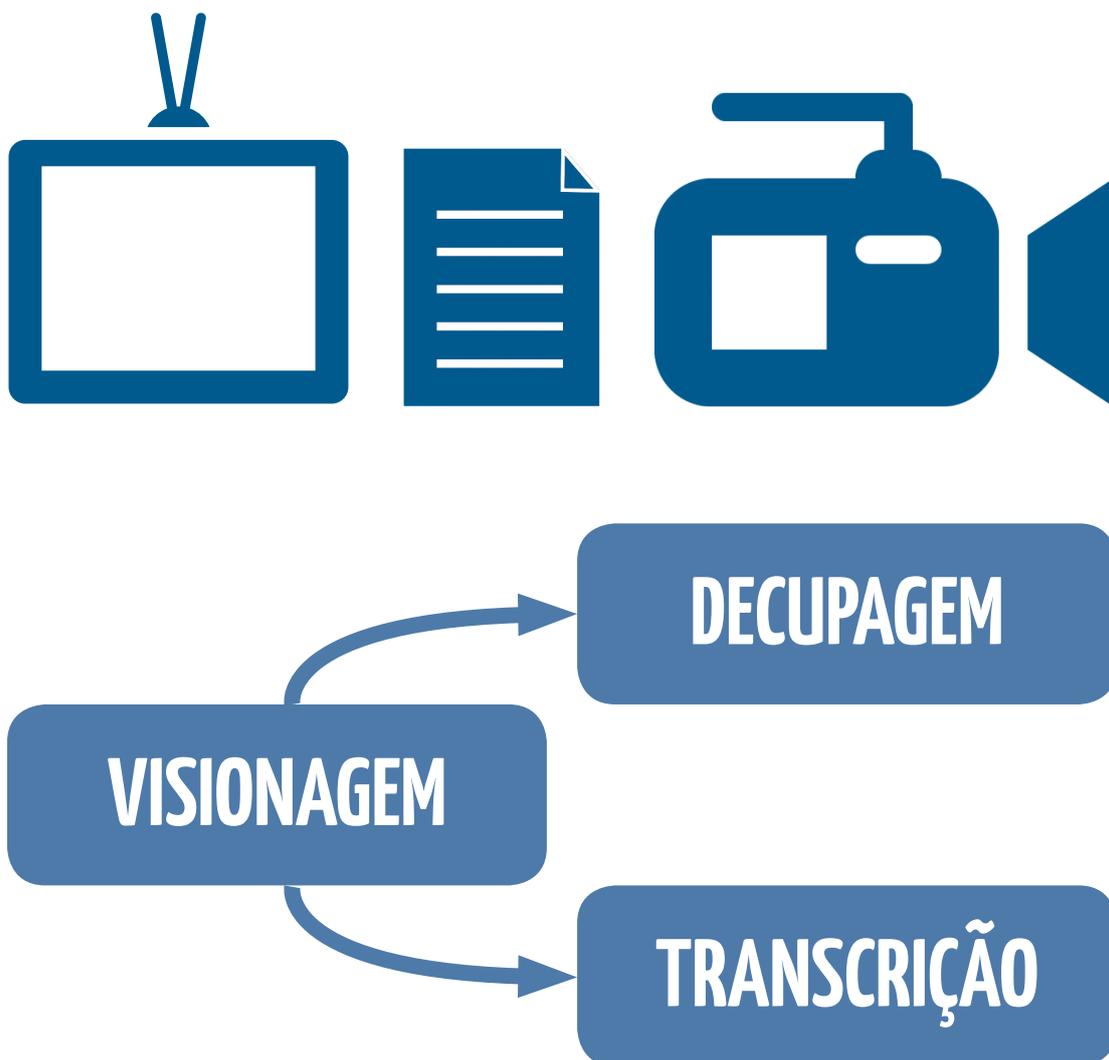
Capturar ou baixar é o processo pelo qual você insere dentro de seu computador os vídeos, fotos e sons registrados. Cada câmera possui um dispositivo diferente para se conectar com computadores. Dessa forma, é preciso verificar antes se sua câmera conversa com seu computador. Na maioria das vezes, conseguir o cabo certo resolve o problema.



EDIÇÃO E MONTAGEM

VISIONAGEM

A Visionagem é a fase de rever todo o material. Todo! Depois desse passo, deve-se realizar uma descrição detalhada (decupagem) do material bruto e a transcrição de todas as falas. Com essas etapas concluídas, é possível selecionar o que entra e o que não entra no vídeo. E a edição propriamente dita pode começar.

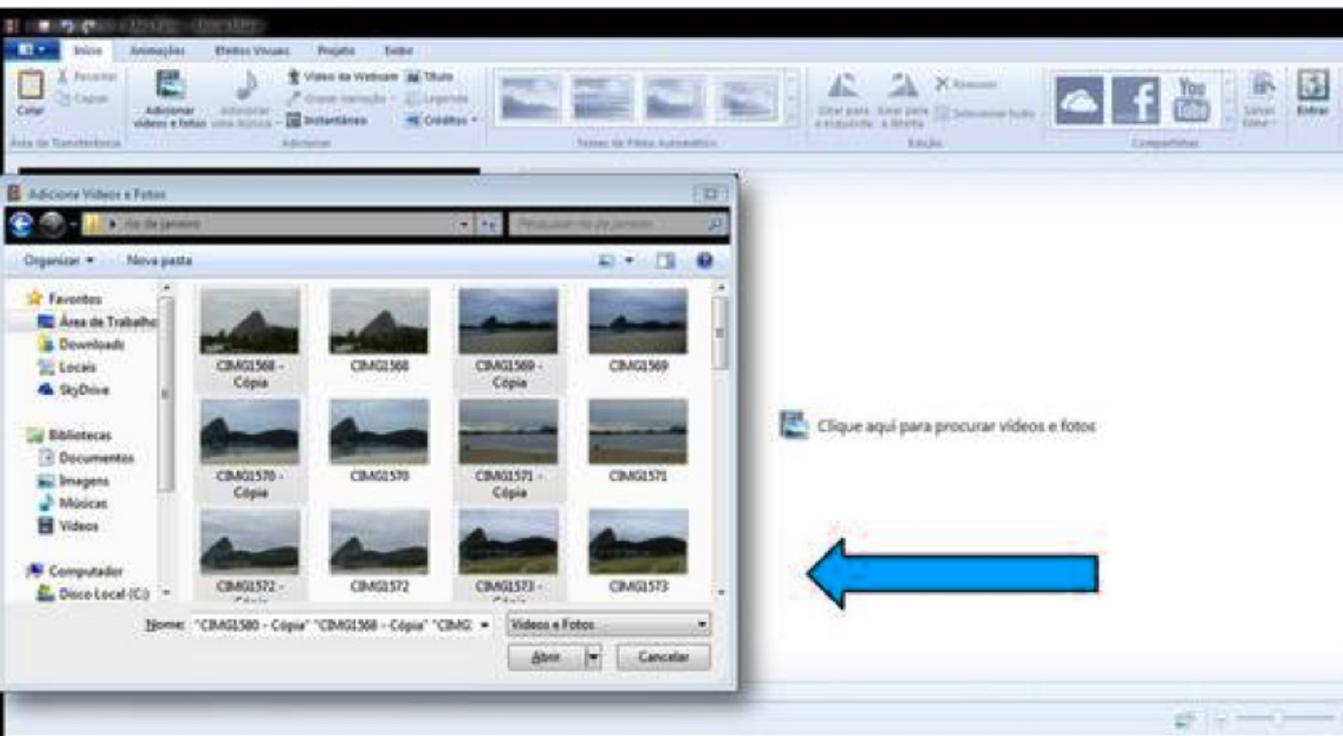




EDIÇÃO E MONTAGEM

IMPORTAR VÍDEOS OU FOTOS

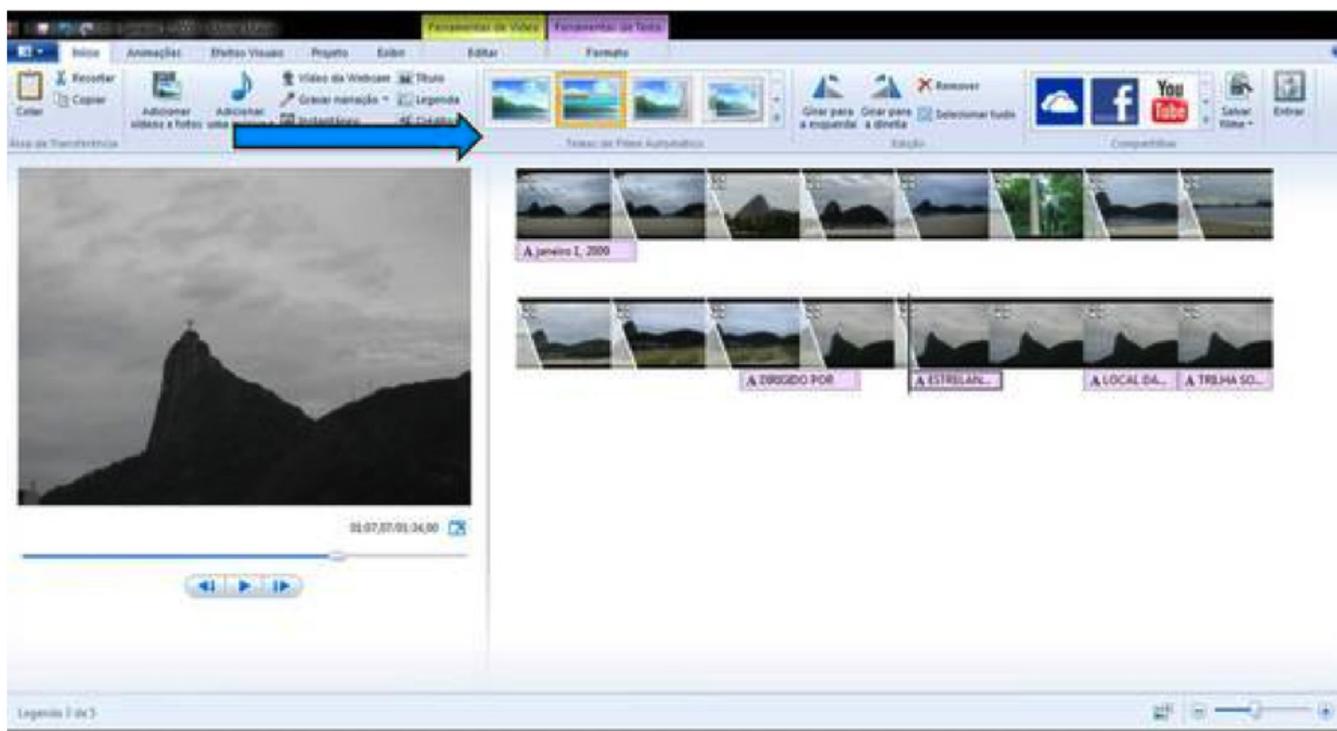
Primeiro, você deve importar as imagens do seu futuro vídeo para sua “timeline”. Cada programa de edição tem sua forma, mas são todos bem parecidos. No MovieMaker, basta clicar na janela do lado direito da tela, onde está escrito “clique aqui para procurar vídeos e fotos”. Depois, é só escolher a ordem que você quer que as imagens apareçam no seu filme, arrastando-as para a posição desejada



A seção “Edição e Montagem” faz parte do artigo “Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas”, de Bruno Mazzoco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



EDIÇÃO E MONTAGEM



TRANSIÇÕES E EFEITOS

Já ordenou as “cenas” do seu vídeo? Agora você pode escolher as transições entre uma imagem e outra. Clique em “Início”, no canto superior esquerdo da janela. Irá aparecer uma galeria de efeitos para escolher. É só clicar sobre a transição desejada.

Dê preferência às transições mais “neutras” e padronize o uso delas em seu vídeo.

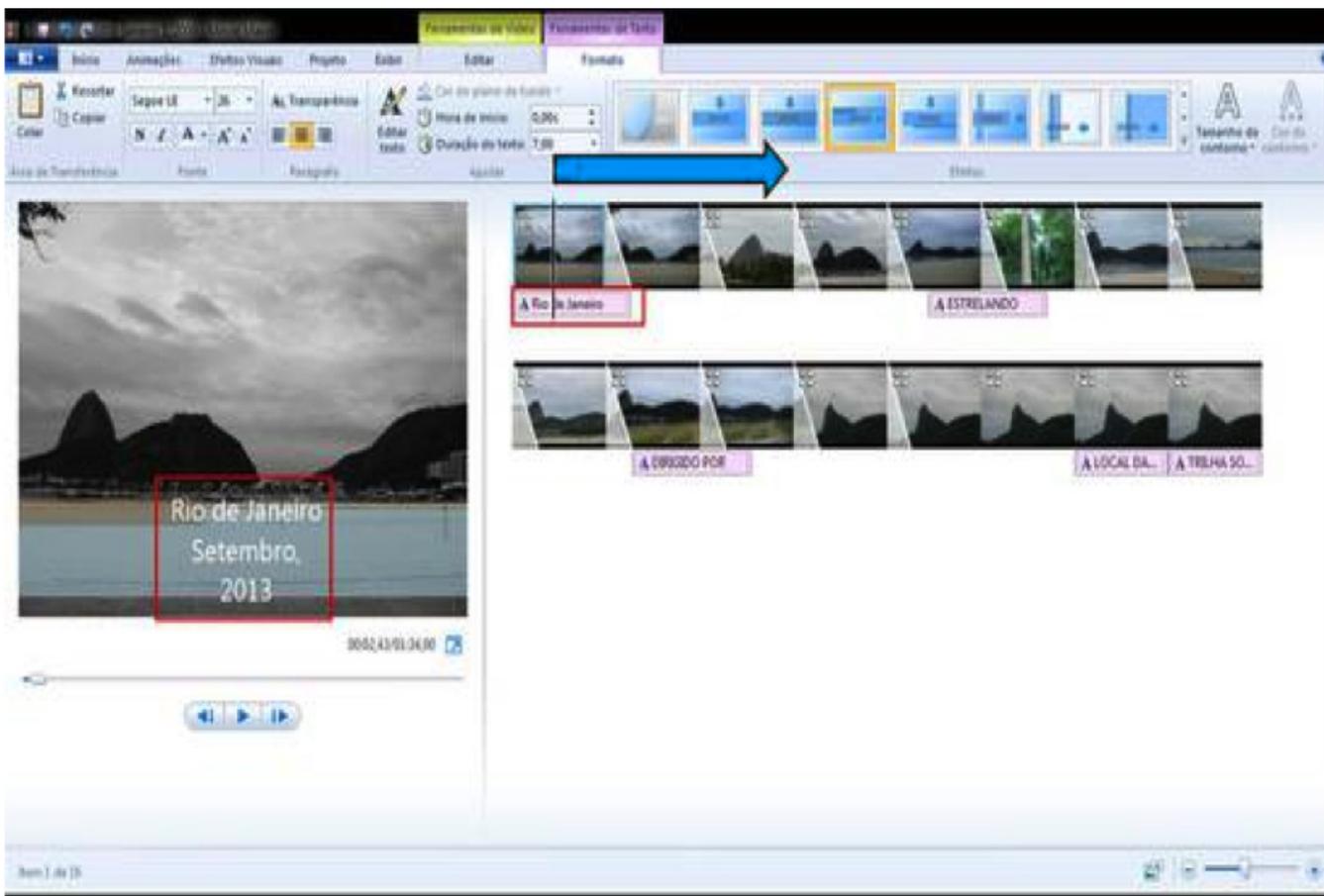
A seção “Edição e Montagem” faz parte do artigo “Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas”, de Bruno Mazzoco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



EDIÇÃO E MONTAGEM

FAZER LEGENDAS

Para colocar legendas e identificar um lugar, situação ou personagem, você deve arrastar algumas caixas de texto sobre o ponto desejado e editar o texto usando as ferramentas que aparecerão na barra superior. Além das funções mais comuns, como fonte e tamanho da letra, é possível escolher opções de animação para o texto, como mostra a imagem abaixo.



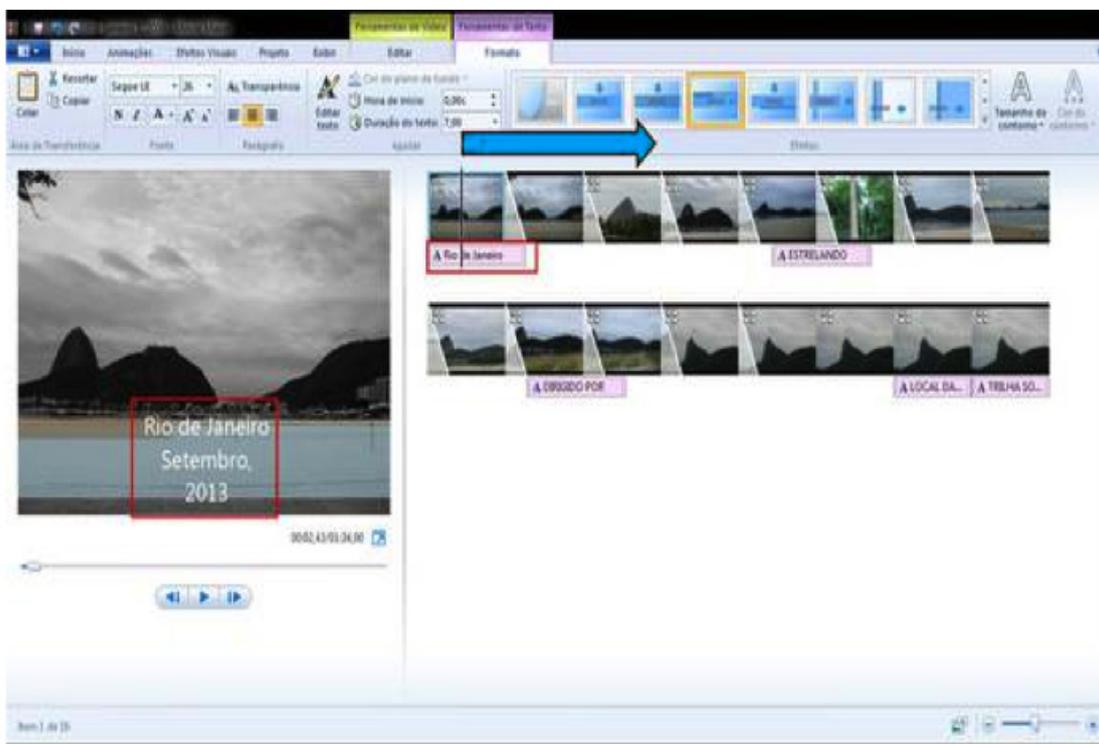
A seção “Edição e Montagem” faz parte do artigo “Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas”, de Bruno Mazzoco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



EDIÇÃO E MONTAGEM SONORIZAÇÃO

É possível, ainda, trabalhar o áudio do vídeo colocando alguma gravação de som ou mesmo uma música. É só clicar na aba “Início” e selecionar a opção “Adicionar uma música”.

Ao acessar a opção “Ferramentas de música”, é possível ajustar o “fade in” e o “fade out” para que o som comece e termine suavemente. Existem várias outras opções de edição nesse item.



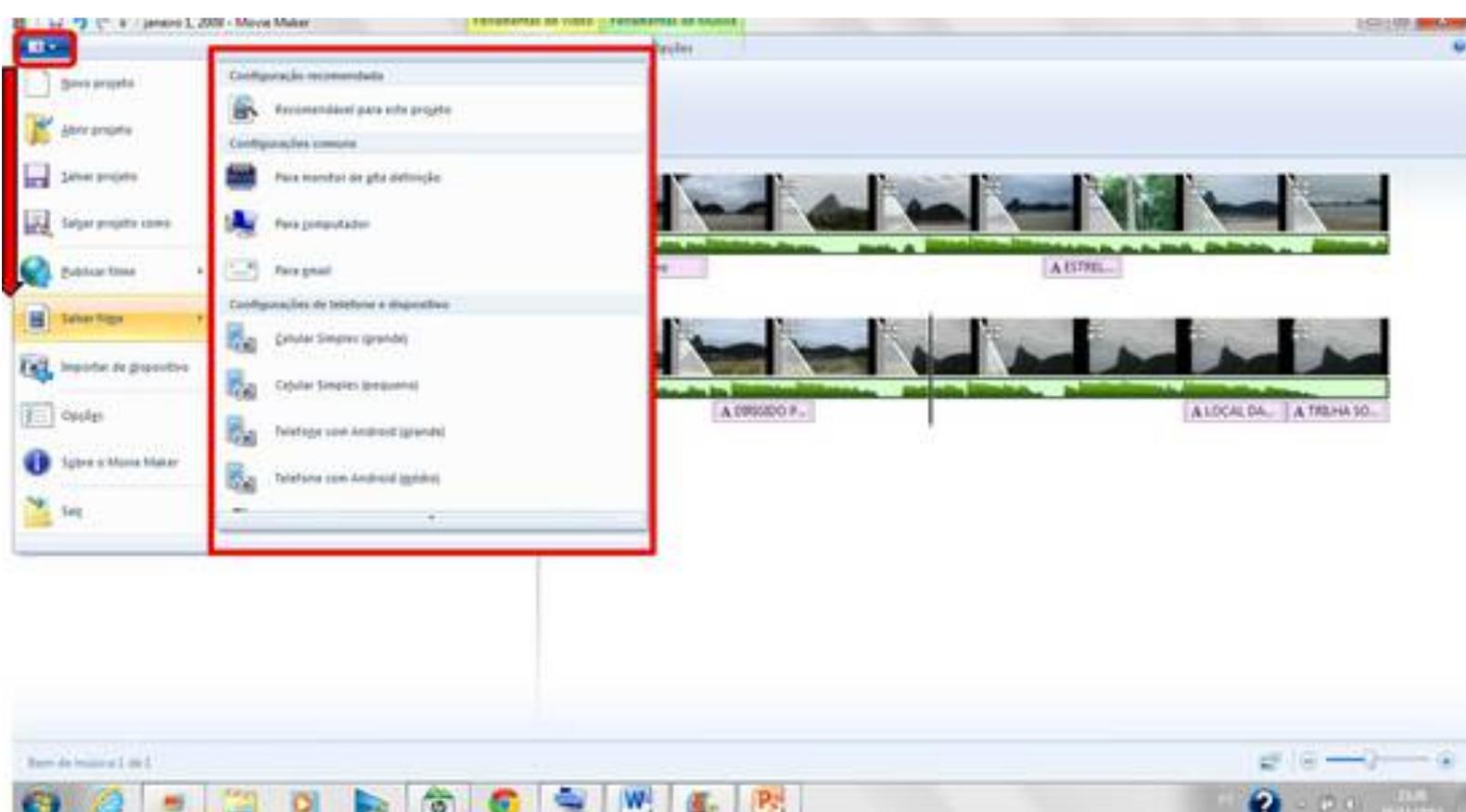
A seção “Edição e Montagem” faz parte do artigo “Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas”, de Bruno Mazzoco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



EDIÇÃO E MONTAGEM

EXPORTAR

Agora, é só assistir todo o vídeo para ver se está tudo certo. Salve o projeto – caso você queira modificá-lo depois – e exporte como vídeo. Você pode escolher entre várias opções, como gravar um DVD, enviar por e-mail ou criar uma versão para ser exibida no computador.



A seção “Edição e Montagem” faz parte do artigo “Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas”, de Bruno Mazzoco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.

REFERÊNCIAS

McKEE, Robert. *Story - Substância , Estrutura , Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiros*. Arte e Letra, 2006.

COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. Summus, 2009

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica*. Brasiliense, 2003.

FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Mirian (org). “Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais”. Campinas. Papyrus. 2006.

SALIBA, Elias Thomé. “Imagens e representações sociais: reflexões sobre o uso e consumo das imagens” in BITTENCOURT, Circe (org). *O saber histórico na sala de aula*. 5.ª edição. São Paulo. Contexto 2002. V., p117-127

BARTHES, Roland. *A Câmera Clara*, Nova Fronteira, 1980

BERNADET, Jean Claude. *O que é cinema*. Brasiliense, 1989.

SANTOS, Rudi. *Manual de Vídeo*, Ufrj, 1995

WATTS, Harris. *Direção de Câmera*. Summus, 1999.

WATTS, Harris. *On Camera: O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Summus, 1990



Imagens usadas fazem parte do acervo TV Escola ou da Stock.XCHNG . Esta licença permite cópia, remixagem, adaptação e criação de obras derivadas desse material, desde que com fins não comerciais e que atribuam crédito ao autor.



facebook.com/tvescola



twitter.com/tvescola



youtube.com/tvescola



tvescola.mec.gov.br